



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de S. Paulo

Data: 23/09/2014

Caderno/Link: Metrópole / A19

Assunto: Após greve, aula vai até fevereiro na USP

Após greve, aula vai até fevereiro na USP

Luiz Fernando Toledo
Victor Vieira

ESTADÃO
•edu

O semestre letivo se estenderá até fevereiro de 2015 nos cursos da Universidade de São Paulo (USP) mais afetados pela greve, que durou quase quatro meses.

Docentes e servidores retomaram as atividades ontem.

É o caso das graduações de Filosofia, Letras e Pedagogia, em que as aulas devem ir até a metade de fevereiro, com receso entre os últimos dias de dezembro e os primeiros de janeiro. O cronograma pode variar de acordo com o departamento ou a disciplina. Vários cursos ainda decidirão o calendário de reposição nos próximos dias.

Também falta lançar no sistema parte das notas do primeiro semestre. Entre as mais afetadas, estão a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), a Faculdade de Educação (FE) e a Escola de Comunicação e Artes (ECA).

Nos órgãos da administração central, a adesão à greve também foi maior. Já na Escola Politécnica, por exemplo, a rotina acadêmica seguiu normal.

Servidores. Pelo acordo feito entre reitoria e grevistas na Justiça do Trabalho, a compensação dos dias parados vai até 12



NA WEB

Portal. Entre Brics, Brasil investe 2º maior cota do PIB

estadao.com.br/e/pibeducacao

de dezembro, data oficial do fim do ano letivo, com limite de uma hora além do expediente. Na manhã de ontem, funcionários de ao menos dois órgãos administrativos – a prefeitura do câmpus Butantã e a Superintendência de Espaço Físico – se negaram a voltar ao trabalho.

O grupo protestou no local contra a “falta de diálogo” com dirigentes dos dois órgãos para discutir a reposição do serviço. A USP não confirmou se houve acordo com os manifestantes.

ram ontem na Universidade Estadual Paulista (Unesp), após a greve. No câmpus de Franca, porém, alunos impediram as aulas com um “cadeiraço”. A diretoria da unidade, depois do ato, prometeu avaliar as reivindicações do grupo, como aumento das bolsas para permanência estudantil. À noite, os alunos desocuparam as salas.

Unesp. As aulas também volta-